

Boletim de Atualização Médica

Gerado em: 21/01/2026 | Especialidade: Psiquiatria Geral

Resumos de Artigos Científicos em Psiquiatria

Aqui estão os resumos dos artigos científicos fornecidos, formatados conforme solicitado:

Artigo 1: Front Psychiatry. 2026 Jan 5;16:1705972

****Título:**** Efeitos da terapia cognitivo-comportamental assistida por computador na ansiedade em pacientes submetidos à cirurgia endoscópica funcional do seio: um estudo exploratório de fNIRS das funções hemodinâmicas pré-frontais.

****Objetivo:**** Investigar a ativação do córtex pré-frontal (CPF) em pacientes com ansiedade submetidos à cirurgia endoscópica funcional do seio (SEF) e avaliar o efeito da terapia cognitivo-comportamental assistida por computador (TCCaC) usando espectroscopia funcional de infravermelho próximo (fNIRS).

****Metodologia:**** Sessenta pacientes agendados para SEF foram randomizados para o grupo controle ativo (CA) ($n = 30$), que recebeu educação para a saúde, ou para o grupo TCCaC ($n = 30$), que recebeu TCCaC. As respostas hemodinâmicas pré-frontais foram avaliadas por fNIRS durante a execução da tarefa de fluência verbal (TFV). Os níveis de ansiedade, depressão e insônia foram medidos em múltiplos pontos no tempo perioperatório.

****Conclusão:**** A TCCaC melhorou os sintomas clínicos e aprimorou a função hemodinâmica do CPF. A TCCaC pode servir como uma intervenção não farmacológica eficaz para mitigar a ansiedade e a insônia nesta população de pacientes.

****Relevância para o consultório:**** A TCCaC pode ser uma ferramenta valiosa no tratamento da ansiedade perioperatória em pacientes submetidos à SEF, demonstrando impacto na função cerebral.

****Título:**** Neuroinflamação e resistência à insulina na depressão maior e no transtorno bipolar: Implicações para ensaios clínicos que avaliam terapias imunometabólicas direcionadas.

****Objetivo:**** Identificar biomarcadores práticos e biossínaturas para guiar a seleção de pacientes e otimizar o design de ensaios imunometabólicos no transtorno bipolar (TB) e na depressão maior (DM).

****Metodologia:**** Revisão da literatura existente sobre a ligação entre neuroinflamação, resistência à insulina (RI) e a progressão e resposta ao tratamento de transtornos de humor. Discussão de ensaios clínicos que visam esses mecanismos e destaque de marcadores emergentes.

****Conclusão:**** Não existe um único biomarcador validado para identificar o fenótipo imunometabólico, mas biossínaturas multimodais, combinando características genéticas, epigenéticas, proteômicas e clínicas, oferecem um caminho empírico pragmático. A integração desses marcadores com abordagens analíticas avançadas, como o aprendizado de máquina, promete identificar subgrupos biologicamente coerentes com maior probabilidade de se beneficiarem de intervenções imunometabólicas direcionadas.

****Relevância para o consultório:**** A identificação de biomarcadores para estratificar pacientes com TB e DM com base em perfis imunometabólicos pode melhorar a precisão e a eficácia das intervenções terapêuticas.

****Título:**** Biomarcadores sanguíneos para a doença de Alzheimer estão correlacionados com medidas de agitação e cognição em um ensaio randomizado que avalia os efeitos do escitalopram na agitação.

****Objetivo:**** Estimar a fração de participantes com doença de Alzheimer (DA) que atendem aos critérios de biomarcadores sanguíneos para patologia da DA, examinar associações entre biomarcadores sanguíneos basais e gravidade da agitação ou funcionamento cognitivo, e avaliar se os biomarcadores sanguíneos basais previram a resposta ao tratamento com escitalopram.

****Metodologia:**** Análise de dados de 82 participantes randomizados que forneceram sangue para medição

de biomarcadores antes da randomização em um ensaio clínico avaliando o escitalopram para agitação na DA. Foram medidos amiloide beta (A?)42, A?40, proteína fibrilar glial ácida (GFAP), cadeia leve de neurofilamento (NfL) e tau fosforilada (p-tau)217 no plasma.

****Conclusão:**** Os biomarcadores sanguíneos para patologia da DA estão associados à gravidade da agitação e ao funcionamento cognitivo em pacientes com DA. No entanto, eles não previram a resposta ao tratamento com escitalopram para agitação.

****Relevância para o consultório:**** Os biomarcadores sanguíneos podem ser úteis para caracterizar a patologia subjacente em pacientes com DA e agitação, embora não prevejam a resposta ao tratamento com escitalopram.